



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-SE, aprovado pela Decisão Coren -SE nº 373/2011, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren-SE do 1º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2017.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º , estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2017.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-SE – 1º TRIMESTRE

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2017 a 31/03/2017.

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 1º trimestre, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-SE encontra-se anexada ao Ofício COREN - SE Nº 281/2017, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-SE, adotou -se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-SE.

1.3. Torna- se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 1º trimestre em análise, referente ao exercício de 2017, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-SE, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-SE será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento, detalhando todas as peças enviadas.

1.4. Os mencionados relatórios contábeis do 1º trimestre elenca como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO/FUNÇÃO
Maria Cláudia Tavares de Mattos	PRESIDENTE
Maria Aparecida Vieira Souza	SECRETÁRIA
José Flávio da Silva Pereira	TESOUREIRO

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1 No período em análise, o patrimônio do Coren/SE está composto por 31,30% de Ativo Circulante, 68,70% de Ativo Não Circulante e 4,77% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,23%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	5.427.124,81	PASSIVO	5.077.218,49
Ativo Circulante	1.698.743,87	Passivo Circulante	242.219,68
Ativo Não Circulante	3.728.380,94	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	4.834.998,81

1.2 O Ativo Circulante diminuiu 7,46% em comparação com o Primeiro Trimestre de 2016, e houve também uma diminuição de 14,80% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trimestre/16	1º Trimestre/17	Diferença	%
Ativo Circulante	1.825.412,64	1.698.743,87	- 126.668,77	-7,46
Disponibilidades	1.770.286,25	1.541.930,23	-228.356,02	-14,80

1.3 O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 93,80% em função da Construção da Sede, bens móveis houve uma redução no montante de R\$ 84.680,03, o que corresponde a uma diminuição de 0,76% e bens imóveis um aumento no montante de R\$ 1.655.516,30 correspondendo a 192,50% no subgrupo Bens Móveis e Imóveis.

ATIVO EM	1º Trimestre/16	1º Trimestre/17	Diferença	%
Ativo Não Circulante	1.924.279,88	3.728.380,94	1.804.101,06	93,80
Bens Móveis	1.200.649,25	1.115.968,95	-84.680,03	0,76
Bens Imóveis	860.000,00	2.515.516,30	1.655.516,30	192,50
(-) Depreciação	136.369,37	203.768,72	67.399,35	49,42



2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1 No início do Exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro Exercício Anterior era de R\$ 1.770.286,25 após o encerramento do Primeiro trimestre o saldo que passa para o Exercício de 2017 é de R\$ 2.078.638,08, ao compararmos o saldo do Exercício anterior com o do 1º trimestre de 2017 observamos um déficit de R\$ 536.707,85. Este déficit decorre do fato dos recursos serem originados de Receita Corrente que representa (100,00%) enquanto a Receita de Capital representa (0,00%) arrecadado.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.669.706,68	ORÇAMENTÁRIA	4.786.987,13
Corrente	1.669.706,68	Corrente	3.671.725,91
Capital	-	Capital	1.115.261,22
-Extra - Orçamentária	152.343,03	Extra – Orçamentária	1.178.005,73
Saldo Exercício Anterior	2.078.638,08	Saldo Atual	1.541.930,23
Resultado Financeiro	-536.707,8		
TOTAIS	3.900.687,79		7.506.923,09



3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 25,20% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Primeiro Trimestre de 2017 foi menor em 3,90% que o Primeiro Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	3.552.937,00	4.448.423,91	895.486,91	25,20%
Arrecadação	1º Trimestre/16	1º Trimestre/17	Diferença	
Receita Corrente	1.700.502,15	1.636.706,68	63.795,47	-3,908%

3.2 No Primeiro trimestre de 2017, ocorreu um superavit corrente de R\$ 488.835,82 (Arrecadação – Execução)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	4.448.423,91	1.636.706,68	2.811.717,23	Corrente	3.671.725,91	1.180.870,76	2.490.855,15
CAPITAL	1.780.999,55	33.000,00	1.747.999,55	Capital	1.115.261,22		1.115.261,22
RESERVA					656.302,01		656.302,01
Déficit				Superávit		488.835,82	
TOTAL	6.229.142,34	1.669.706,68	4.559.716,78	TOTAL	5.423.289,14	1.669.706,68	4.262.418,38

3.3 Da receita corrente prevista para todo o exercício, 36,79% foram arrecadados a maior até o Primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 47,87% Portanto, considerando a meta alcançada no Primeiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 11,08% aquém do Realizado no Primeiro Trimestre de 2016.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2017	4.448.423,91	1.636.706,68	36,79
2016	3.552.936,00	1.700.502,15	47,87
		%	-11,08

3.4 Em relação à execução das despesas no exercício de 2017, foram realizadas 26,55% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 1,39 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2017	4.448.423,91	1.180.870,76	26,55%
2016	4.073.850,54	1.138.421,41	27,94%
		%	-1,39%



4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1 Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.331.491,01
Receitas de Serviços	161.063,56
Outras Receitas correntes: Multas e Juros de Mora/Multas Eleições/Pessoa Física Executada	54.657,19
Receita Dívida Ativa	8.358,57
Receitas Anuladas	629,33
BASE DE CÁLCULO ART. 10	1.556.199,66
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	389.049,91
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/SE	389.049,97
DIFERENÇA	0,06



5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1 Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.714.898,18 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 38,55% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	4.448.423,91	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.224.211,96	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.714.898,18	38,55%

5.2 A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 36,36% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abril/2016 a Março/2017) conf LFR		
Receita Corrente Líquida	4.716.388,68	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	2.358.194,34	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.714.898,18	36,36%



6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1 Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.636.706,68 sendo composta por 81,80% de Receitas de Contribuições dos Profissionais, 9,84% de Serviços, 5,24 Variações Financeiras e 3,12% de Outras Variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.636.706,68	100,00%
Contribuições Profissionais	1.338.951,16	81,80%
Transferências Intra Governamentais	-	-
Venda de Bens, Serviços e Direitos	161.063,56	9,84%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	85.641,80	5,24%
Outras Variações	51.050,16	3,12%
Varição Patrimonial Diminutiva	1.286.800,36	100%
Pessoal e Encargos	422.879,09	32,86%
Prestação de Serviços	721.296,49	56,05%
Outras Variações	142.624,78	11,09%
RESULTADO PATRIMONIAL	349.906,32	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de **R\$ 349.906,32**.



V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a)** As disponibilidades financeiras do Coren/SE apresentaram com decréscimo de 14,80% em comparação ao Primeiro Trimestre de 2016 e o Passivo Circulante diminuiu em relação ao Primeiro Trimestre de 2016 em 62,02%, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,23%.
- b)** Conforme exposto no item 1.7 e demonstrado no balanço patrimonial, que o COREN/SE possui índices muito baixo de endividamento não havendo riscos de Solvência para a Entidade.
- c)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 36,79% do total previsto para o exercício;
- d)** O principal motivo para ocorrência de Superavit no Resultado Orçamentário (Balanço Orçamentário), decorre do volume da Arrecadação no Primeiro Trimestre (36,79%) e da Execução das despesas, (26,55%) do valor Orçado.
- e)** Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 36,36% da receita corrente líquida;
- f)** Mesmo com o resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais de 2017, o Patrimônio Líquido foi menor em relação ao Primeiro Trimestre de 2016.

Aracaju, 27 de Abril de 2017.

Aloísio Santos Ribas
Controle Interno
COREN/SE